



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Senhores Secretários
Ex.^{mo} Senhor Presidente do Município
Senhores Vereadores
Caros colegas Presidentes de Junta de Freguesia
Membros Eleitos
Comunicação social presente
Minhas Senhoras e meus Senhores

Tive conhecimento acerca de quinze dias que a estrutura local do Partido Socialista andou na minha Freguesia numa acção que visava, segundo o diz-que-diz, recolher informação sobre a maior indústria do concelho, melhor dizendo, a indústria do granito.

Fiquei perplexo por não ter sido contactado para o efeito mas essencialmente porque esta iniciativa jamais tinha acontecido. O Partido Socialista esteve à frente dos destinos da Vila de Arcozelo nos últimos doze anos, representado por um Arcozelense disponível, preocupado com o desenvolvimento da Freguesia e que não regateava esforços sempre que para tal era solicitado pela população. Falo naturalmente do Sr. Manuel Alves Soares alguém que me habituei a apreciar. Foi com este homem que colaborei no último mandato e a quem prestei toda a colaboração para conseguirmos promover o desenvolvimento de Arcozelo e sobretudo da indústria do granito. Foi também da boca dele que ouvi, à giza de lamentação, a falta de apoio e colaboração que sentia da sua estrutura partidária perante as dificuldades que estão sempre presentes em quem lidera simplesmente a maior freguesia do concelho. Era o tempo em que o PS até tinha um elemento no Executivo Municipal.

Face a esta nova atitude, pensei que a postura de inércia dos responsáveis socialistas havia mudado e que estariam agora preocupados com a Freguesia de Arcozelo e com a crise que o governo da nossa desgraça instalou no país, procurando com os



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

apoios que devem ter junto do poder central ajudar a resolver todas as questões que a ele compete e que impedem a entrada em funcionamento do pólo industrial do granito, criando as condições necessárias para o seu ordenamento, organização e licenciamento da actividade. Este pensamento deixou-me confortado e até capaz de lhes dar os parabéns pela iniciativa apesar de terem tido a deselegância de não terem participado ao dirigente máximo da Freguesia a iniciativa que promoveram.

Ingénua que eu fui, imbuído do meu espírito de serviço público, pois os responsáveis presentes em Arcozelo, apenas estavam interessados em fazer baixa política e procurarem encravar ainda mais junto da opinião pública, os planos que estão em curso e que não têm tido acolhimento junto do governo incapaz e incompetente que temos e que por acaso é igualmente socialista.

Em vez de perguntarem quantos postos de trabalho perdeu a Freguesia de Arcozelo na área industrial do granito por força da crise criada pelo actual governo. Questionam se o pólo industrial do granito tem licenciamento municipal e parecer favorável da Comissão de Coordenação da Região Norte. Ao invés de quererem saber se as empresas que são responsáveis pela actividade enfrentam dificuldades que lhes permitam manter os mais de quinhentos postos de trabalho que asseguram e contribuir para os milhares de postos de trabalho indirectos que fomentam na Vila de Arcozelo e na Vila de Ponte de Lima, nas áreas do comércio tradicional e na área da prestação de serviços. Pretendem apenas saber se foram emitidos alvarás, se foi salvaguardado o interesse público, a ocupação e uso do solo, se existe estudo de impacte ambiental, etc., etc., etc.

Estas e outras preocupações semelhantes fazem parte do documento enviado por aqueles responsáveis, num total de vinte e cinco questões, todas elas enviesadas e lesivas dos legítimos interesses dos arcozelenses se viessem a ser



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

consideradas à luz do pensamento tacanho e mesquinho de quem as formulou.

Para além da atitude atrás descrita escudam-se estes responsáveis na denúncia feita por moradores do lugar da Presa, não fornecendo a sua identificação, se calhar para encobrirem a sua própria acção, feita a coberto da noite e nas costas daqueles que sendo responsáveis pela gestão da Freguesia e dos seus destinos próximos, nunca se furtaram a dar todas as explicações para as questões com que os confrontaram.

É o Partido Socialista que temos em Ponte de Lima e que não desmerece o do País. Felizmente que o povo do nosso concelho lhes fez a justiça de lhes reconhecer os méritos retirando-lhe qualquer representação no Executivo Municipal no mandato que se iniciou em finais de 2010.

Haja quem lhes reze pela alma.

Naturalmente que esta intervenção é feita aqui neste fórum para transmitir aos representantes do povo limiano nesta assembleia qual a postura deste partido a nível concelhio e não pretende dar resposta aos vinte e cinco itens que dirigiram à minha Freguesia. Ao requerimento enviado será dada resposta adequada a seu devido tempo, mas terão que ter paciência pois não é de um dia para o outro que se responde, com seriedade e competência a vinte e cinco perguntas, mesmo que elas tenham um quinhão elevado e incoerência e ignorância despudorada.

Sr. Presidente do Município de Ponte de Lima, em jeito de nota de rodapé, apesar de ser minha intenção ser este assunto o tema da minha intervenção de fundo para esta Assembleia Municipal. Trago aqui, para partilhar consigo duas preocupações da minha Freguesia. Prendem-se com duas necessidades urgentes:

1. Damos resposta ao esforço desenvolvido pelas colectividades arcozelenses, designadamente a Associação Cultural e Recreativa de Arcozelo e o seu grupo de teatro –



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

Dupla Face, face à inexistência de instalações condignas para as albergar e permitir que o excelente trabalho que desenvolvem seja ainda mais competente e criativo.

2. Resolvermos de uma vez por todas a situação do Caminho Português de Santiago em Arcozelo, cujo estado deplorável nos deixa envergonhados a todos.

Apresentei em Dezembro passado duas candidaturas ao PRODER, no seio da ADRIL para resolver de vez estas duas questões e venho aqui apelar à influência de V. Ex.^a junto dos responsáveis pela decisão para que eles venham a merecer aprovação.

Não quero fazer juízos de valor sobre os critérios que presidem à decisão de aprovação naquele contexto, mas não tenho qualquer dúvida sobre as mais-valias das candidaturas que apresentei.

Penso que a influência de v. Ex.^a no sentido da sensibilização para estes projectos será também benéfica para o Município pois verá assim ser-lhes atribuída uma comparticipação financeira que aliviará os cofres da Câmara Municipal.

Disse

O Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Arcozelo

(João Inácio dos Reis Lopes Barreto)